

O método `analisa()` que está dentro do bloco `try/catch` mais interno "joga" um erro da classe `EGeral`. Ao ser invocado com o parâmetro '`j = -2`', o método irá "jogar" o erro `ECaminho`, que herda a classe `EMove`, que por sua vez herda a classe `EGeral`, portanto o retorno do método está válido dentro do conceito de polimorfismo.

O bloco `catch` irá receber o erro `ECaminho` e fará a comparação através do operador *`instanceof`*, deste modo qualquer objeto que for subclasse de um outro objeto superior passará como verdadeiro na comparação do *`instanceof`*. Nesse caso o bloco `try/catch` interno possui quatro "catches". Na ordem em que estão dispostos, o catch `EMovimento` irá capturar o erro jogado pelo método `analisa()`, pois o erro `ECaminho` é uma instância de `EMovimento`. Será impresso no terminal a mensagem "Move!".

O comando dentro do bloco `finally` é executado somente ao final do bloco `try/catch`, fazendo '`j = 9`'.

Em seguida, o bloco `try/catch` externo executa o método `analisa()`, passando o parâmetro `j = 9`. O método faz a verificação e "joga" o erro `EGeral`. O bloco `catch` possui quatro catchers, na ordem: `ECaminho`, `EMove`, `ERecurso`, `Exception`. Os três primeiros catchers são subclasses de `EGeral`, portanto darão negativo na captura, sobrando para o ultimo catcher `Exception`, já que a classe `EGeral` herda da classe `Exception`, portanto o operador *`instanceof`* retornará verdadeiro nessa comparação. Será impresso no terminal a mensagem "Excecao!". O código termina.